



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o ministro da Cidadania, João Roma; com o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres; e com o deputado Vermelho (PSD-PR).

▶ **GUEDES.** O ministro

da Economia, Paulo Guedes, realiza uma série de encontros com secretários e assessores.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reuniões com o deputado Felipe Rigoni (PSB-ES) e com o

presidente da Febraban, Isaac Sidney.

▶ **INFLAÇÃO.** A FGV divulga os resultados da primeira prévia do IGP-M referente ao mês de março.

▶ **DESEMPREGO.** O IBGE publica dados complementares sobre o desemprego em 2020.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7385

WWW.BROADCAST.COM.BR

10/03/2021

País tem 1.954 óbitos em 24 horas e passa os EUA em mortes diárias

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO-07/01/2021



O Brasil registrou ontem o recorde de 1.954 mortes pela covid-19 em 24 horas, segundo o consórcio de veículos de imprensa que compila os dados das secretarias estaduais de Saúde. Com isso, o País teve o maior balanço diário do mundo, ultrapassando os Estados Unidos, que tiveram 1.853 novos óbitos em 24 horas. O recorde foi impulsionado pela piora nas regiões Sul e Sudeste, mas, pela primeira vez, o agravamento da pandemia se dá de forma simultânea em todo o País. Especialistas apontam que somente o aumento das

medidas restritivas pode evitar o colapso do sistema de saúde. São Paulo registrou 517 mortes ontem, número mais alto desde o começo da pandemia. Prefeituras de oito municípios do Estado reportaram pelo menos 26 óbitos na fila de espera por leito e dificuldades para realizar transferências de pacientes. Em todo o País, pelo menos 4.138 pessoas diagnosticadas ou com suspeita de covid-19 aguardavam por um leito de atendimento em hospitais - 2.043 delas estavam na fila da UTI.

Na foto acima, paciente diagnosticado com covid-19 recebe cuidados no Instituto de Infectologia Emilio Ribas, na capital paulista, no início do ano.

STF avança em julgamento sobre suspeição de Sérgio Moro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes contrariou o relator da Operação Lava Jato na Corte, Edson Fachin, e levou ontem para julgamento a discussão sobre a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro ao condenar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação do triplex do Guarujá. Após horas de discussão, porém, com placar empatado em 2 a 2, a Segunda Turma do Supremo

adiou a conclusão do caso. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Kassio Nunes Marques. Fachin anulou, anteontem, todas as condenações impostas a Lula na Lava Jato. Com isso, o magistrado deu por encerrada a discussão sobre a conduta de Moro em relação ao ex-presidente, mas Gilmar decidiu seguir com o julgamento da suspeição.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

País tem 1.954 óbitos em 24h e passa EUA em mortes diárias

FOLHA DE S. PAULO (SP):

STF suspende julgamento sobre parcialidade de Moro

VALOR ECONÔMICO (SP):

Empreiteiras e MG brigam pela indenização da Vale

O GLOBO (RJ):

Gilmar Mendes e Lewandowski julgam Moro parcial no caso Lula

ZERO HORA (RS):

Assembleia Legislativa aprova reforma da previdência dos policiais militares

A TARDE (BA):

Câmara aprova ingresso de Salvador em consórcio

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Julgamento de suspeição de Moro é interrompido

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Adultos de alto risco brigam por vacinas enquanto regras evoluem

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

SoftBank colocou US\$ 400 milhões na Greensill meses antes do colapso

FINANCIAL TIMES (RU):

Teste e sistema de rastreamento de covid de 23 bilhões de libras da Inglaterra são condenados por deputados

LE MONDE (FRA):

Vacinas: como a Europa pretende recuperar o atraso

EL PAÍS (ESP):

Supremo procura brecha



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



PEC Emergencial avança na Câmara

DIDA SAMPAIO



A Câmara aprovou na madrugada de hoje, em primeiro turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que recria o auxílio emergencial e institui mecanismos de ajuste nas despesas, como congelamento de salários de servidores, quando há elevado comprometimento das finanças públicas. O sinal verde veio depois de o próprio presidente Jair Bol-

sonaro ter endossado, a contragosto do Ministério da Economia, uma tentativa de fatiar a chamada PEC Emergencial para deixar de fora parte das medidas de ajuste. A estratégia foi derrubada após o presidente da Câmara, **Arthur Lira** (Progressistas-AL), entrar em campo para desmontar o movimento de deputados da bancada da bala para blindar policiais das medidas de congelamento de salário e progressão de carreira. A votação em segundo turno deve ocorrer hoje.

Presidente do Banco Central agiu para preservar ajustes

O movimento do presidente da Câmara, Arthur Lira, para evitar um fatiamento da PEC Emergencial partiu de uma reunião com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na tarde de ontem. Diante da piora dos índices do mercado financeiro, Campos Neto disse a Lira que a preservação dos mecanismos de ajuste seria necessária para sinalizar o comprometimento do governo com o equilíbrio das contas.

Depois da reunião, o presidente da Câmara foi ao Palácio do Planalto acompanhado pelo relator da PEC, Daniel Freitas (PSC-SC), e pediu ao presidente Jair Bolsonaro que abortasse a operação para desidratar o texto. Lira ainda orientou parlamentares do Centrão a votarem a favor do texto do relator e contra eventuais propostas de alteração, de forma a manter os mecanismos de ajuste.

Setor de serviços tem alta de 0,6% em janeiro, calcula IBGE

O volume de serviços prestados no País cresceu 0,6% na passagem de dezembro para janeiro, puxado por uma melhora no transporte de passageiros e em serviços de engenharia, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados ontem pelo IBGE. A necessidade de prestação presencial de alguns serviços em meio à pandemia ainda faz, no entanto, com que o setor mostre uma menor velocidade de recuperação que as demais atividades econômicas, como o comércio e a indústria.

Policiais se dizem desprezados pelo governo e vão protestar

Sem conseguir escapar dos gatilhos de congelamento de salários contidos na PEC Emergencial, 24 entidades policiais de todo o Brasil, integrantes da União dos Policiais do Brasil (UPB), se posicionaram de forma conjunta ontem dizendo que o governo trata os profissionais da segurança pública com “desprezo”. A categoria já se mobiliza para realizar protestos contra a gestão Bolsonaro e deve aprovar um indicativo de paralisação.

O presidente da Associação dos Delegados da Polícia Federal, Edvandar Paiva, afirma que a classe está sendo usada como “bode expiatório” e “moeda de troca” num momento de dificuldade fiscal. Segundo Paiva, o presidente Jair Bolsonaro prometeu, em reunião com a categoria no domingo, que servidores da segurança pública ficariam de fora das medidas mais duras da PEC.

Governo quer criar fundo para amortecer alta de combustível

A proposta mais adiantada no governo federal para suavizar os aumentos bruscos dos combustíveis prevê a criação de um “fundo de amortecimento” que ajude a controlar os preços da gasolina e do diesel quando houver reajustes. Os cálculos indicam que a medida poderia provocar uma queda de R\$ 0,08 por litro da gasolina e do diesel, se aplicada para os dois combustíveis, ou de R\$ 0,20 por litro se usada apenas para o diesel. O governo estima captar R\$ 12 bilhões por ano para financiar o fundo.

MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 0,65% e dólar avança a R\$ 5,7974

O avanço das bolsas de Nova York repercutiu no mercado doméstico ontem, embora os ganhos dos ativos locais tenham sido limitados pelos temores com a agenda fiscal do País. A declaração do relator da PEC Emergencial na Câmara, Daniel Freitas (PSC-SC), de que o texto a ser votado seria o mesmo aprovado no Senado afastou preocupações com a desidratação da medida - na madrugada de hoje, a PEC seria aprovada em primeiro turno pelos deputados. Com isso, o Índice Bovespa encerrou em alta de 0,65%, aos 111.330,62 pontos. Em Wall Street, Dow Jones avançou 0,10%, S&P 500 subiu 1,42% e Nasdaq teve alta de 3,69%.

Ainda repercutindo a anulação das condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, determinada anteontem, o dólar encerrou a sessão em alta de 0,33%, cotado a R\$ 5,7974 no mercado à vista.

O mercado futuro de juros também manteve o noticiário da véspera no radar, embora a notícia de preservação da PEC Emergencial tenha contribuído para melhorar a curva durante o pregão. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 subiu a 4,01%, de 3,960% na véspera, enquanto a taxa do DI para janeiro de 2027 subiu a 8,03%, de 7,864%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,25%
IGPM-FGV - FEVEREIRO	2,53%
IPC-FIPE - 1º QUAD./MARÇO	0,20%
TR PRÉ (08/03)	0,0000%
TBF (08/03)	0,1958%
IBOVESPA (09/03)	0,65%; R\$ 41.123 BI
POUPANÇA NOVA (10/03)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (09/03)	0,02209/0,02333
CDB PRÉ 62 DIAS (09/03)	0,02368/0,02653
CDI ACUMULADO MÊS (09/03)	0,05%
CDI ANUALIZADO (09/03)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (09/03)	R\$ 5,7964/R\$ 5,7974
DÓLAR TURISMO (09/03)	R\$ 5,7800/R\$ 5,9430
EURO TURISMO (09/03)	R\$ 6,8070/R\$ 7,0900
DÓLAR PAPEL SP (09/03)	R\$ 5,8767/R\$ 5,9767

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Doria vê aumento da polarização com Lula elegível

Apontado como um dos presidentes possíveis do PSDB - o outro é o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite -, o governador de São Paulo, **João Doria**, disse que, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se mantenha elegível e confirme a disposição de disputar o Palácio do Planalto em 2022, o cenário eleitoral vai mudar. "Estabelece desde já uma polarização extremista entre Bolsonaro e Lula, que é o que mais deseja o atual presidente", disse Doria, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Para o governador, as forças de centro



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

vão precisar construir um programa amplo para o País se quiserem escapar da polarização. O governador disse ainda que o nome do candidato de uma frente de centro deve ser definido até outubro e que o PSDB não descarta apoiar um candidato de outro partido em 2022.

Generais adotam silêncio sobre decisão de Fachin

A anulação das condenações do ex-presidente Lula provenientes da Justiça Federal em Curitiba desagradou aos militares. Influentes generais da reserva temem que o caso alimente o extremismo e têm feito apelos por "equilíbrio" diante da possibilidade de Lula se apresentar como pré-candidato à Presidência em 2022. Mas, para os militares, não há espaço para manifestações públicas de comandantes da ativa sobre o caso, como ocorreu em 2018, durante o julgamento de um habeas corpus de Lula.

Partido Novo decide fazer oposição ao governo Bolsonaro

Após defender pautas governistas no Congresso nos últimos dois anos, o partido Novo decidiu fazer oposição ao presidente Jair Bolsonaro. A mudança foi aprovada em recente reunião do partido e incorporada a seu programa. Integrantes do Novo agora passaram a defender o impeachment do presidente. Para a definição do posicionamento, o Novo cita o abandono de políticas anticorrupção, o encerramento da Lava Jato, a atuação do chanceler Ernesto Araújo e a conduta de Bolsonaro na pandemia de covid-19.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO NEGOCIA RETORNO AO PSL COM A VOLTA DO EX-PRESIDENTE LULA À ARENA ELEITORAL, O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO PASSOU A NEGOCIAR SEU RETORNO AO PSL, PARTIDO PELO QUAL VENCEU AS ELEIÇÕES DE 2018 E COM O QUAL ROMPEU NO ANO SEGUINTE. ANTEONTEM, O PRESIDENTE RECEBEU REPRESENTANTES DA SIGLA NO PALÁCIO DA ALVORADA. A VOLTA DE BOLSONARO AO PSL GARANTIRIA PARCELAS RELEVANTES DE TEMPO DE TELEVISÃO E FUNDO PARTIDÁRIO, FATORES CONSIDERADOS IMPORTANTES NUMA EVENTUAL DISPUTA COM LULA EM 2022. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

Corregedoria apura censura de dados de Flávio em escritura

A Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios vai analisar a omissão de dados do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) e de sua mulher, a dentista Fernanda Antunes Bolsonaro, na escritura pública da compra de uma casa por R\$ 6 milhões em Brasília. O cartório do 4º Ofício de Notas de Brazlândia incluiu tarjas encobrendo números de documentos pessoais e a renda mensal do casal no documento. A censura, que atingiu 18 trechos do texto, não tem respaldo na legislação.

INTERNACIONAL

Rainha diz que levará a sério acusações de Harry e Meghan

A rainha Elizabeth II declarou ontem que levará "muito a sério" as acusações de racismo feitas pelo príncipe Harry e pela sua mulher, Meghan Markle, em uma entrevista. Segundo o Palácio de Buckingham, as questões serão tratadas de maneira privada. Na noite de domingo, Harry e Meghan disseram que a família real fazia perguntas sobre a cor da pele do filho ainda não nascido. Meghan disse que chegou a ter "pensamentos suicidas" por causa dos episódios.

Freiras e padres se juntam a manifestantes em Mianmar

Cadavez mais freiras e padres católicos estão se juntando aos manifestantes que pedem a volta da democracia em Mianmar. Eles têm marchado pelas ruas de Yangon, a maior cidade do país, fazendo orações. Na segunda-feira, uma foto da freira Ann Rose Nu Twang viralizou depois que a religiosa se ajoelhou diante de policiais e implorou para que não atirassem em manifestantes. Desde fevereiro, pelo menos 60 pessoas foram mortas na repressão aos protestos no país.

Manifestações no Paraguai ganham força com denúncia

O presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, enfrentou novos protestos ontem depois que denúncias contra o Ministério da Saúde do país foram divulgadas. Pelo quinto dia seguido, manifestantes foram às ruas pedir a saída do mandatário por má gestão da pandemia do novo coronavírus e pela falta de medicamentos e vacinas contra a covid-19. Os protestos deram impulso renovado aos esforços da oposição para forçar uma renúncia de Mario Abdo.





Vinte e cinco capitais registram mais de 80% de ocupação de leitos de UTI

Vinte e cinco das 27 capitais do País apresentam taxas de ocupação de leitos de UTI para covid-19 iguais ou superiores a 80%. A situação é especialmente grave em 16 cidades, entre elas Brasília e Rio de Janeiro, onde os percentuais ultrapassam os 90%. As informações fazem parte de mais um boletim extraordinário do Observatório Fiocruz Covid-19, divulgado ontem. Os especialistas da instituição alertaram para a gravidade da situação e para a necessidade de adoção de medidas de restrição de circulação mais rigorosas. A situação é de colapso nos sistemas de saúde



de Campo Grande (106% de ocupação das UTIs), Porto Alegre (102%) e Porto Velho (100%). Em Rio Branco, 99% dos leitos estão ocupados. Na foto acima, leito no **Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria**, em São Paulo.

Ao menos 13 Estados têm filas para atendimento de pacientes

Treze Estados informaram anteontem que possuíam pacientes em fila de espera para leitos de atendimento - seis disseram não registrar o problema e oito não se pronunciaram. No total, eram 4.138 pessoas diagnosticadas ou com suspeita de covid-19 no aguardo por leitos.

A situação mais crítica era a do Paraná, Estado que registra a maior fila, com 1.071 doentes aguardando transferência - 519 deles por um leito de terapia intensiva. Na sequência estava São Paulo, com mil pacientes na espera (não foram especificados quantos são por UTI ou por leitos clínicos).

Os outros Estados da região Sul continuavam em situação crítica: eram 388 nomes na lista de espera por UTI em Santa Catarina e 248 no Rio Grande do Sul. Na Bahia, 326 pacientes aguardavam por uma vaga de UTI.

Juíza libera professor de aula presencial em São Paulo

A Justiça de São Paulo decidiu ontem, de forma liminar, que professores e funcionários não poderão ser convocados para aulas presenciais em escolas públicas e privadas em regiões que estejam nas fases laranja e vermelha, as mais restritivas, do Plano São Paulo. Hoje,

todas as regiões do Estado estão no nível máximo de alerta. A decisão da juíza Simone Gomes Rodrigues Casoretti, da 9ª Vara da Fazenda Pública, considerou a realização das atividades nos colégios neste momento "um atentado contra a vida e a saúde de todos".

ESPORTES

Governo paulista estuda interrupção do Estadual

Após o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, recomendar a suspensão de jogos de futebol no Estado para conter o avanço da covid-19, o governo João Doria (PSDB) estuda a possibilidade de interromper o Campeonato Paulista. A decisão sobre o assunto será anunciada hoje. Caso não acate o pedido do Ministério Público, o governo fica sujeito a uma ação civil pública. A Federação Paulista de Futebol (FPF) se posicionou contra a paralisação do futebol no Estado e informou, em nota, que o protocolo sanitário adotado nas partidas do Paulistão é seguro.

Santos bate o Deportivo Lara; Grêmio recebe o Ayacucho

O Santos começou bem a luta para chegar à fase de grupos da Copa Libertadores. Ontem, pela segunda fase preliminar da competição, venceu o venezuelano Deportivo Lara por 2 a 1, na Vila Belmiro. Na semana que vem, em Caracas, o time jogará por um empate para avançar à terceira fase. Com a ausência do atacante Marinho, que se recupera de covid-19, o técnico Ariel Holan apostou no jovem Ângelo, de 16 anos. O garoto fez uma boa partida e, ao lado de outras revelações do clube, levou o Santos à vitória. Os gols foram de Vinicius Balieiro, de 21 anos, e de Kayky, de 17. Anzola fez o gol do Lara.

Hoje, outro brasileiro estreia na Copa Libertadores: o Grêmio enfrenta o peruano Ayacucho, em Porto Alegre, às 21h30. O jogo também é válido pela segunda fase preliminar. Por causa da pandemia, o jogo da volta será no Equador.

Projeto que muda nome do Maracanã é aprovado

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou ontem um projeto de lei que altera o nome do Estádio do Maracanã de "Jornalista Mário Filho" para "Edson Arantes do Nascimento - Rei Pelé". O texto ainda precisa de sanção.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

DORIA DEVE ANUNCIAR RESTRIÇÕES MAIS RÍGIDAS CONTRA A COVID-19

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO, JOÃO DORIA (PSDB), DEVE ANUNCIAR HOJE RESTRIÇÕES MAIS RÍGIDAS À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS PARA TENTAR CONTER O AVANÇO DA COVID-19 NO ESTADO, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. ATUALMENTE, TODO O ESTADO ESTÁ NA FASE VERMELHA, A MAIS RESTRITIVA, DO PLANO DE COMBATE AO VÍRUS. ONTEM, SÃO PAULO REGISTROU 517 MORTES DECORRENTES DA DOENÇA, NÚMERO RECORDE PARA UM PERÍODO DE 24 HORAS DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA. ENTRE AS MEDIDAS ESTUDADAS ESTÃO A LIMITAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO ESSENCIAL E A SUSPENSÃO DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS.

